

Morre desembargador baleado em tentativa de assalto no Rio de Janeiro

O desembargador aposentado Gilberto Fernandes morreu, na madrugada desta sexta-feira (26/10), após ser baleado durante uma tentativa de assalto em Niterói (RJ). Ele foi atingido na cabeça e no pescoço e foi levado para o Hospital Azevedo Lima. O magistrado chegou a ser operado, mas não resistiu aos ferimentos.

A Polícia Civil informou que vai solicitar as imagens de câmeras de segurança de prédios próximos ao local onde o crime ocorreu para tentar identificar os assassinos. O caso foi registrado na 77ª Delegacia, de Icaraí (RJ).

Gilberto Fernandes foi o primeiro desembargador negro a ingressar no Tribunal de Justiça fluminense, nomeado em 1974. Ele se aposentou em 2004.

O magistrado Gilberto Fernandes, nomeado juiz de Direito em 1974, foi o primeiro negro a se tornar desembargador da Corte fluminense. Ao longo de sua trajetória, dedicou-se com afinco e seriedade até o momento da aposentadoria, por implemento de idade, em 2003, quando era integrante da 13ª Câmara Cível.

Em entrevista ao jornal *O Globo*, o presidente da OAB de Niterói, Antônio José Barbosa da Silva, lamentou o assassinato. “Foi uma perda lamentável. Gilberto Fernandes vai integrar a triste galeria da OAB de advogados vítimas da violência em Niterói, que já está com 13 nomes”, disse.

Para o presidente da OAB de Niterói, houve relaxamento da segurança pública em Niterói e São Gonçalo. “No último debate sobre segurança pública na OAB, em julho, já tínhamos feito uma alerta sobre o relaxamento da segurança pública em Niterói e São Gonçalo. Com o relaxamento da segurança, os assaltos, os roubos de carros e as invasões de residências voltaram a acontecer. A bandidagem invadiu as duas cidades”, afirmou.

Antônio José defendeu uma campanha permanente da sociedade pelo reforço da segurança policial em todo o estado e não apenas na capital. “O reforço policial só acontece após um crime e devido a pressão da imprensa. Depois disso, tudo volta ao normal e os bandidos voltam a agir”, disse.

Em nota, a Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro afirmou estar de luto pelo acontecido. De acordo com a nota, “infelizmente, mais uma vez uma morte violenta em Niterói coloca de luto toda a magistratura do Rio de Janeiro. Esta tragédia comprova a necessidade urgente de se pensar sobre a violência que destrói e permeia nossa sociedade, e exigir providências imediatas para o cumprimento da garantia constitucional de segurança”.